

José Amarante

LATINĪTAS

Uma introdução à língua latina
através dos textos

UNIDADE 8



NALPE
NÚCLEO DE ANTIGUIDADE
LITERATURA, PERFORMANCE E ENSINO



O GÊNERO EPIGRAMA

- Nesta unidade, continuaremos estudando novos aspectos da gramática latina através de outros epigramas de Marcial. Os epigramas utilizados seguem a edição:
 - MARTIAL. *Épigrammes*. Tome I. Livres I-VII. Texte établi et traduit par H.-J. Izaac. Quatrième tirage. Paris: Les Belles Lettres, 2003.

1,75

Dimidium donare Lino quam credere totum
qui mauolt, mauolt perdere dimidium.

Dimidiūm, -īi:
metade

Dono, -as, -are, donauī:
dar

Credo, -is, -ēre, credīdi:
emprestar

Dimidiūm donare Lino quam credēre totum

...

...

...

Perdo, -is, -ēre,
perdiīdi: perder

qui mauolt, mauolt perdēre dimidiūm.

Qui (m), quae (f), quod (n): aquele
que (sujeito de *mauolt*)

Malo, mauis, malle, malūi:
preferir (v. irreg.: *mauolt* é 3^a
pessoa do sing. do pres.)

Aquele que prefere dar a metade a Lino que emprestar o todo
prefere perder a metade.

III, 63

Cotile, bellus homo es: dicunt hoc, Cotile, multi.

Audīo: sed quid sit, dic mihi, bellus homo?

[...]

Bellus, -a, -um: lindo,
encantador, delicado

Homo, -īnis:
homem

Dico, -is, -ĕre, dixi:
dizer

Multus, -a, -um:
muito

Cotīle, bellus homo es: dicunt hoc, Cotīle, multi.

Cotīlus, -i: Cótulo
(nome de homem)

...

Hic (m), haec (f), hoc (n):
este, esta, isto (*hoc* é
nom. e acus. sing.)

...

Sit: seja (pres. subj.
de *sum, es, esse, fui*)

Audiō: sed quid sit, dic mihi, bellus homo?

Quid: (interrog)
o que

Dic ou **dice:** diz
(imperativo de *dico*)

Dico, -is, -ĕre, dixi: dizer

Cótulo, é um homem delicado: muitos dizem isso, Cótulo.

Eu ouço: mas, diga para mim, o que seja (é) um homem delicado?

IV, 36

Cana est barba tibi, nigra est coma: tinguere barbam
non potes – haec causa est – et potes, Ole, comam.

Canus, -a, -um: branco ...

Coma, -ae:
cabeleira

Tingūo, -is, -ĕre, tinxi:
tingir

Cana est barba tibi, nigra est coma: tinguĕre barbam

...

...

...

non potes – haec causa est – et potes, Ole, comam.

Haec: vide *hic*

Hic (m), **haec** (f), **hoc** (n):
este, esta, isto

Causa, -ae: motivo,
razão, causa, pretexto,
desculpa

Ōlus, -i: Olo
(nome de homem)

A barba é branca para ti (= tua barba é branca), e a cabeleira é negra:
tingir a barba não podes – esta é a razão – e podes (tingir), Olo, a cabeleira.

I, 33

Amissum non flet cum sola est Gellia patrem,
si quis adest iussae prosiliunt lacrimae.
Non luget quisquis laudari, Gellia, quaerit,
ille dolet uere qui sine teste dolet.

amitto, -is, -ěre, amisi, amissum:

perder (por morte). *Amissum* é
part. pass.: perdido.

flěo, -es, -ere, -eui, fletum,: Chorar

Amissum non flet cum sola est Gellia patrem,

si quis adest iussae prosiliunt lacrimae.

quis: (pron.
indef. no nom.
sing.) alguém

iussus, -a, -um: ordenado, -a
(part. pass. de *iubeo, -es, -ere,*
iussi, iussum: ordenar, mandar)

prosilio, -is, -ire, -silui:
brotar, jorrar

adsum, -es, -fui, -esse: estar
presente; *adest* é 3ª pess. sing.
do pres.

Gélia não chora o pai perdido (a morte do pai) quando está sozinha,
se alguém está presente, as lágrimas forçadas jorram

quisquis: (pron. ou adj. indef. no nom. sing.) quem quer que, qualquer que

quaero, -is, -ĕre, quaesĭvi, quaesĭtum ou quaestum: procurar (epigrama I,33)

Non luget quisquis laudari, Gellĭa, quaerit,

lugĕo, -ĕs, -ere, luxi, luctum: estar de luto

Laudo, -as, -are, -avi, -atum: louvar
(laudari: *ser louvado*, inf. passivo)

Ille (m), illa (f), illud (n): aquele (*ille qui é* sujeito de *dolet*)

ille dolet uere qui sine teste dolet.

dolĕo, -es, -ere, dolŭi, -ĭtum: sentir dor

testis, -is (m): testemunha, audiĕncia (espectador)

Não está de luto quem quer que procura ser louvado, Glia,
sente dor verdadeiramente aquele que sofre sem testemunha.

III, 28

Auricŭlam Mario grauĭter miraris olere.

Tu facis hoc: garris, Nestor, in auricŭlam.

miraris: Admira-te (o verbo tem terminação de passiva, mas significação ativa)

olĕo, -ĕs, -ere, -ŭi: cheirar, ter cheiro, exalar cheiro

Auricŭlam Mario grauĭter miraris olere.

hic (m), haec (f), hoc (n): este, esta, isto (*hoc* é nom. e acus. sing.)

grauĭter: (adv.) fortemente

Tu facis hoc: garris, Nestor, in auricŭlam.

facĭo, -is, -ĕre, fĕci, factum: fazer

garrio, -is, -ire, -iui, -ĭtum: tagarelar

Admira-te a orelha cheirar fortemente a Mário
(admira-te que a orelha de Mário cheire fortemente).

Tu fazes isto: tagarelas, Nestor, na orelha (dele).

I, 110

Scribere me querēris, Velox, epigrammata longa.
Ipse nihil scribis: tu breuiora facis.

quaereris: Tu te queixas de (verbo com terminação de passiva, mas com significação ativa)

epigramma, -ätis
(n): epigrama

longus, -a, -um:
longo, comprido, extenso

Scribere me querëris, Velox, epigrammăta longa.

scribo, -is, -ëre, scripsi, scriptum: escrever

Velox, -ocis: Veloce
(nome de homem)

Ipse nihil scribis: tu breuiora facis.

ipse (m), ipsa (f), ipsum
(n): o próprio (*ipse* é nom. masc. sing.)

breuis, breue: curto, pequeno, insignificante, efêmero, conciso (*breuiora = os mais curtos*)

Tu te queixas de eu escrever epigramas longos, Velócio
(Tu te queixas de que eu escrevo epigramas longos, Velócio).
Tu próprio nada escreves: tu fazes os mais curtos.

VI, 90

Moechum Gellia non habet nisi unum.
Turpe est hoc magis: uxor est duorum.

moechus, -i: amante,
homem adúltero, devasso

nisi: (adv.) senão, exceto

Moechum Gellia non habet nisi unum.

hic (m), haec (f), hoc (n): este, esta,
isto (*hoc* é nom. e acus. sing.)

duo, duae, duo: dois

Turpe est hoc magis: uxor est duorum.

turpis, turpe: feio,
sujo, indecente

magis: (adv.) mais

uxor, -oris: esposa

Amante Gélia não tem, exceto um.

Isto é mais indecente: é esposa de dois



COMPREENSÃO



COMPREENSÃO

- 1 Quod potius est: dimidium donare Lino aut credere totum?
- 2 Quid de Cotilo dicunt multi?
- 3 Cur cana est barba Olo?
- 4 Quid non flet cum sola est Gellia?
- 5 Quis non luget? Quis dolet uere?

- 1 Potius est dimidium donare Lino.
- 2 Dicunt multi hoc: Cotilus bellus homo est.
- 3 Olus potest tinguere barbam, sed comam non potest tinguere.
- 4 Cum sola est Gellia non amissum flet patrem.
- 5 Non luget quisquis laudari quaerit. Ille dolet uere qui sine teste dolet.



COMPREENSÃO

- 6 Cur iussae prosiliunt lacrimae si quis adest?
- 7 Cur auricula Marŕo grauiter olet?
- 8 Cur Velox epigrammata breuiora facit?
- 9 Quot moechos Gellia habet? Quid turpe est magis?
- 10 Verte epigrammata lusitane.

- 6 Gellia non dolet uere, laudari quaerit.
- 7 Quia Nestor garrit in auriculam suam.
- 8 Velox epigrammata facit breuiora quia nihil scribit.
- 9 Gellia unum habet moechum. Turpe est maritum habere duos.
- 10 (Vide propostas de traduão mediadora nos slides anteriores.)



ANOTAÇÕES GRAMATICAIS

Pronomes pessoais (ênfase)

- Poucas vezes encontramos os pronomes pessoais (sujeito) nos textos latinos, já que os morfemas de pessoa e número são suficientes para marcar os sujeitos dos verbos. O uso dos pronomes pessoais, então, ou ocorre por questões de métrica ou por motivos enfáticos.

Pronomes pessoais (ênfase)

- Observe a explicitação do pronome sujeito *tu* no epigrama 28 (Livro III) e no epigrama 110 (Livro I).

*Auricŭlam Mario grauĭter miraris ōlere.
Tu facis hoc: garris, Nestor, in auriculam.*

*Scribĕre me quereris, Velox, epigrammata longa.
Ipse nihil scribis: tu breuiora facis.*

Atividade rápida 1

1. Proponha uma tradução aos epigramas de forma que seja dada ênfase ao pronome pessoal.

Auricŭlam Mario grauĭter miraris ōlere.
Tu facis hoc: garris, Nestor, in auriculam.

Tu te queixas de que eu escrevo epigramas longos, Velócio.
Tu próprio nada escreves: tu **é que** fazes os mais curtos.

Scribĕre me quereris, Velox, epigrammăta longa.
Ipse nihil scribis: tu breuiora facis.

Admira-te que a orelha de Mário cheire fortemente.
Tu **é que** fazes isto: tagarelas, Nestor, na orelha (dele).

Acusativo sujeito da oração infinitiva

- Em latim, o acusativo pode funcionar como sujeito de orações subordinadas infinitivas, em construções com verbos da oração principal que indicam, em geral, declaração ou conhecimento (*dizer, crer, saber, negar, ignorar* etc).

*Scribēre **me** quereris ... epigrammāta longa*

*(Tu te queixas de **eu** escrever epigramas longos)*

*(Tu te queixas de **que eu** escrevo epigramas longos)*

Acusativo sujeito da oração infinitiva

Oração principal: *quereris*

Oração subordinada infinitiva: *me scribĕre epigrammăta longa*

quereris	me	scribĕre	epigrammăta longa
verbo (<i>queixar-se de</i>) na 2 ^a pessoa do singular. Sujeito: Tu	objeto do verbo <i>quereris</i> e sujeito do verbo no infinitivo (<i>scribĕre</i>)	verbo no infinitivo	objeto direto de <i>scribĕre</i> (substantivo e adjetivo no caso acusativo plural neutro)
Tu te queixas de	eu	escrever	epigramas longos
Tu te queixas de	que eu	escrevo	epigramas longos

Atividade rápida 2

1. Preencha a lacuna com a forma entre parênteses adequada ao contexto. Em seguida, verta as orações ao português:
 - a) Sinis, Nestor, _____ **tuam** _____ **uxorem** (tuus, -a, -um; uxor, -is) peccare.
 - b) Sinis, Nestor, _____ **tuum** _____ **filium** (tuus, -a, -um; filius, -ii) amare uirum.
 - c) Sinis, Nestor, _____ **Iuliam** (Iulia, -ae) legere carmina tua.
 - d) Naeui, _____ **tuam** _____ **uxorem** (tuus, -a, -um; uxor, -is) scis bene basiare.
 - e) Sinis, Nestor, Marium tua _____ **carpere** (carpo, -is, -ere, carpsi) carmina.

basio, -as, -are, -aui, -atum: beijar

Naeui: vocativo de Naeuius, -i: Névio

pecco, -as, -are, -aui, -atum: cometer uma falta, proceder mal

Infinitivo passivo e infinitivo perfeito

- Os infinitivos ativos são, em português, marcados morfológicamente: amar, ler. Vimos também que, em latim, os infinitivos ativos também são marcados: amare, audire. O latim também marca morfológicamente os infinitivos passivos: amari, audiri. Já em português os infinitivos passivos são feitos através de uma perífrase: ser amado, ser ouvido.

Non lugēt quisquis **laudari** ... *quaerit*
(Não está de luto quem quer que *procura* **ser louvado**)

Infinitivo presente ativo e passivo

Reveja o quadro de infinitivos presentes ativos e passivos dos verbos que utilizamos como paradigma:

INFINITIVO	ATIVO		PASSIVO	
Presente	<i>laudare</i>	louvar	<i>laudari</i>	ser louvado
	<i>uidere</i>	ver	<i>uideri</i>	ser visto
	<i>legĕre</i>	ler	<i>legi</i>	ser lido
	<i>capĕre</i>	tomar	<i>capĭ</i>	ser tomado
	<i>audire</i>	ouvir	<i>audiri</i>	ser ouvido

- Para a formação do infinitivo presente, devemos considerar, entre os tempos primitivos, o radical do *infectum* (da 1ª forma verbal que o dicionário apresenta) e a ele acrescentar vogal temática (quando for o caso) e as desinência **-re**, para voz ativa, e **-ri** ou **-i** (no caso de verbos atemáticos da 3ª conjugação), para a voz passiva.

amo, -as, -are, amaui, -atum

am+a+re = amar | **am**+a+ri = ser amado

Infinitivo perfeito ativo

- Para formar o infinitivo perfeito, devemos considerar o radical do *perfectum* (geralmente a 4ª forma apresentada no verbete) e a ele acrescentar a desinência **-isse**.

amo, -as, -are, amaui, -atum

amau + *isse*: amauisse (ter amado)

Em resumo

INFINITIVO	ATIVO		PASSIVO	
presente	<i>laudare</i>	louvar	<i>laudari</i>	ser louvado
perfeito	<i>laudauisse</i>	ter louvado	Não estudado ainda	

ATENÇÃO:

Apesar de o infinitivo perfeito apresentar a desinência **-isse**, que também ocorre no mais-que-perfeito do subjuntivo (por exemplo, *amauissem* = *se eu tivesse amado*), o fato não é motivo de confusão já que o infinitivo não apresenta desinência pessoais:

ama**uisse**: ter amado

ama**issem**: se **eu** tivesse amado

Atividade rápida 3

01. Forme o infinitivo presente passivo e o infinitivo perfeito ativo dos seguintes verbos:

- a) basio, -as, -are, -aui, -atum (beijar)
- b) sino, -is, -ere, siui ou sŕi, situm (permitir)
- c) scio, -is, -ire, sciui ou -ii, -itum (saber)
- d) moueo, -es, -ere, moui, motum (mover)
- e) inuideo, -es, -ere, -uidi, -uisum (invejar)
- f) uideo, -es, -ere, uidi, uisum: (ver)

- a) **basiari e basiauisse.**
- b) **sini e siuisse (ou siisse).**
- c) **sciri e sciuisse (ou sciisse).**
- d) **moueri e mouisse.**
- e) **inuideri e inuidisse.**
- f) **uideri e uidisse.**

Atividade rápida 3

02. As sentenças abaixo apresentam construções com acusativo sujeito de verbo no infinitivo presente (passivo) e no infinitivo perfeito (ativo). Verta-as ao português:

- a) A médico, Naeui, scis uxorem tuam basiari.
- b) Scit librum magister a discipulis legi.
- c) An sinis, Nestor, a Petro tuam amari uxorem?
- d) An sinis moueri, Caesar, bellum a populo?
- e) Alcmena iam putabat se coniugem suum uidisse.
- f) Te credo sciuisse uerum.
- g) Tu non uideris bellum mouisse.

- a) Névio, tu sabes que tua esposa é beijada pelo médico.
- b) O professor sabe que o livro é lido pelos alunos.
- c) Acaso, Nestor, tu permites que tua esposa seja amada por Pedro?
- d) Acaso, César, tu permites que uma guerra seja movida pelo povo?
- e) Alcmena pensava que ela já tinha visto seu marido.
- f) Creio que tu conhecias a verdade.
- g) Tu não pareces ter movido uma guerra.

uerum, -i: a verdade
uideor, -ēris, -eri, uisus sum:
parecer

Verbo esse e seus compostos

- Alguns verbos em latim são compostos a partir do verbo *sum*. Assim, sabendo a conjugação desse verbo, *grosso modo* saberemos conjugar outros tantos. No epigrama 33 do Livro I, encontramos o verbo *adest*, que é derivado de *sum*. Observe:

Si quis **adest**...
(Se alguém **está presente**...)

- Veja que a forma verbal *adest* é formada pela preposição (utilizada como prefixo) **ad** + **est**, que é a 3ª pessoa do singular do presente de *sum*. Com o prefixo *ad*, o verbo quer dizer *estar presente*.

Verbo *esse* e seus compostos

- Observe a conjugação do presente desses verbos:

sum, es, esse, fui

adsum, ades, adesse, adfui

sum sou/estou

adsum estou presente

es és/estás

ades estás presente

est é/está

adest está presente

sumus somos/estamos

adsumus estamos presentes

estis sois/estais

adestis estais presentes

sunt são/estão

adsunt estão presentes

Verbo *esse* e seus compostos

Veja alguns outros compostos de *esse*:

Absum, abes, abesse, afui: estar ausente

Desum, dees, deesse, defui: faltar

Supersum, superes, superesse, superfui: sobreviver

Possum, potes, posse, potūi: poder

Prosum, prodes, prodesse, profui: ser útil

Subsum, subes, subesse, subfui: estar abaixo

Intersum, interes, interesse, interfui: participar

Insum, ines, inesse, infui: estar dentro

Em todos os compostos de *sum*, identifique os tempos e modos a partir de sua conjugação. Vejamos, no slide seguinte, todos os tempos de *sum* que foram aparecendo nos textos que estudamos.

Conjugação de esse

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO
Presente	sum eu sou es tu és/você é est ele é sumus nós somos/a gente é estis vós sois/vocês são sunt eles são	sim eu seja sis tu sejas/você seja sit ele seja simus nós sejamos / a gente seja sitis vós sejais/vocês sejam sint eles sejam
Pret. Imperf.	eram eu era eras tu era/você era erat ele era erāmus nós éramos / a gente era erātis vós éreis/vocês eram erant eles eram	<u>essem</u> eu fosse <u>esses</u> tu fosses/você fosse <u>esset</u> ele fosse <u>essēmus</u> nós fôssemos /a gente fosse <u>essētis</u> vós fôsseis/vocês fossem <u>essent</u> eles fossem
Fut. Imperf.	ero eu serei eris tu serás/você será erit ele será erīmus nós seremos / a gente será erītis vós sereis/vocês serão erint eles serão	

Conjugação de esse

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO
Pret. Perf.	<p>fui eu fui</p> <p>fuīsti tu foste/você foi</p> <p>fuit ele foi</p> <p>fuīmus nós fomos</p> <p>fuīstis vós fostes/vocês foram</p> <p>fuērunt eles foram</p>	<p>fuërim eu tenha sido</p> <p>fuëris tu tenhas sido</p> <p>fuërit ele tenha sido</p> <p>fuerīmus nós tenhamos sido</p> <p>fuerītis vós tendais sido</p> <p>fuërint ele tenham sido</p>
Pret. mais-que-perf.	<p>fuëram eu fora ou tinha sido</p> <p>fuëras tu foras</p> <p>fuërat ele fora</p> <p>fuerāmus nós fôramos</p> <p>fuerāti vós fôreis</p> <p>fuërant eles foram</p>	<p>fuīssem eu tivesse sido</p> <p>fuīssem tu tivesses sido</p> <p>fuīsset ele tivesse sido</p> <p>fuissēmus nós tivéssemos sido</p> <p>fuissētis vós tivésseis sido</p> <p>fuissent eles tivessem sido</p>
Fut. perf.	<p>fuëro eu terei sido</p> <p>fuëris tu terás sido</p> <p>fuëris ele terá sido</p> <p>fuerīmus nós teremos sido</p> <p>fuerītis vós tereis sido</p> <p>fuërint eles terão sido</p>	

Verbo *uolo* (querer) e seus compostos (*nolo*: não querer; *malo*: preferir)

- Conforme já explicitamos antes, devemos centrar nossa atenção no estudo dos verbos irregulares, já que eles se afastam dos paradigmas regulares de sua conjugação. Em um dos epigramas estudados nos deparamos com o verbo *malo* conjugado no presente:

Dimidium donare Lino quam credere totum
qui **mauolt, mauolt** perdere dimidium.

(Quem **prefere** dar a metade a Lino a emprestar tudo
prefere perder a metade.)

Verbo *uolo* (querer) e seus compostos (*nolo*: não querer; *malo*: preferir)

- Observe que o verbo *malo* apresenta-se como irregular. Ele é formado pelo advérbio *magis* (mais) + o verbo *uolo* (querer): *querer mais* = *preferir*. *Mauolt* ou *mauult* é a 3ª pessoa do presente do indicativo.
- Da mesma forma, o verbo *nolo* (não querer) é formado do advérbio *non* (não) + o verbo *uolo*, daí seu significado: *não querer*.
- Nos tempos de ação completa (os tempos do *perfectum*) esses verbos são formados regularmente, a partir do tema do perfeito e as desinências já estudadas.

uolo, uis, uelle, uolui: querer
nolo, non uis, nolle, nolui: não querer
malo, mauis, malle, malui: preferir

Verbo *uolo* (querer) e seus compostos (*nolo*: não querer; *malō*: preferir)

Modo indicativo

Presente

<i>uolo</i>	eu quero	<i>nolo</i>	<i>malō</i>
<i>uis</i>	tu queres	<i>non uis</i>	<i>mauis</i>
<i>uult</i> ou <i>uolt</i>	ele quer	<i>non uult</i>	<i>mauult</i>
<i>uolūmus</i>	nós queremos	<i>nolūmus</i>	<i>malūmus</i>
<i>uultis</i> ou <i>uoltis</i>	vós quereis	<i>non uultis</i>	<i>mauūltis</i>
<i>uolunt</i>	eles querem	<i>nolunt</i>	<i>malunt</i>

Pretérito imperfeito

<i>uolēbam</i>	eu queria	<i>nolēbam</i>	<i>malēbam</i>
<i>uolēbas</i>	tu querias	<i>nolēbas</i>	<i>malēbas</i>
<i>uolēbat</i>	ele queria	<i>nolēbat</i>	<i>malēbat</i>
<i>uolebāmus</i>	nós queríamos	<i>nolebāmus</i>	<i>malebāmus</i>
<i>uolebātis</i>	vós queríeis	<i>nolebātis</i>	<i>malebātis</i>
<i>uolēbant</i>	eles queriam	<i>nolēbant</i>	<i>malēbant</i>

Verbo *uolo* (querer) e seus compostos (*nolo*: não querer; *malo*: preferir)

Futuro imperfeito

<i>uolam</i>	eu quererei	<i>nolam</i>	<i>malam</i>
<i>uoles</i>	tu quererás	<i>noles</i>	<i>males</i>
<i>uolet</i>	ele quererá	<i>nolet</i>	<i>malet</i>
<i>uolēmus</i>	nós quereremos	<i>nolēmus</i>	<i>malēmus</i>
<i>uolētis</i>	vós querereis	<i>nolētis</i>	<i>malētis</i>
<i>uolent</i>	eles quererão	<i>nolent</i>	<i>malent</i>

Modo subjuntivo

Presente

<i>uelim</i>	eu queira	<i>nolim</i>	<i>malim</i>
<i>uelis</i>	tu queiras	<i>nolis</i>	<i>malis</i>
<i>uelit</i>	ele queira	<i>nolit</i>	<i>malit</i>
<i>uelīmus</i>	nós queiramos	<i>nolīmus</i>	<i>malīmus</i>
<i>uelītis</i>	vós queirais	<i>nolītis</i>	<i>malītis</i>
<i>uelint</i>	eles queiram	<i>nolint</i>	<i>malint</i>

Verbo *uolo* (querer) e seus compostos (*nolo*: não querer; *malo*: preferir)

Modo subjuntivo

Pretérito imperfeito

<i>uellem</i>	eu quisesse	<i>nollem</i>	<i>malle</i>
<i>uelles</i>	tu quisesse	<i>nolles</i>	<i>malles</i>
<i>uellet</i>	ele quisesse	<i>nollet</i>	<i>mallet</i>
<i>uellēmus</i>	nós quiséssemos	<i>nollēmus</i>	<i>mallēmus</i>
<i>uellētis</i>	vós quisésseis	<i>nollētis</i>	<i>mallētis</i>
<i>uellent</i>	eles quisessem	<i>nollent</i>	<i>mallent</i>

uolo, uis, uelle, uolui
nolo, non uis, nolle, nolui
malo, mauis, malle, malui

Verbo *uolo* (querer) e seus compostos (*nolo*: não querer; *malō*: preferir)

Modo imperativo

	Presente	Futuro
2 ^a sing.	<i>noli</i>	<i>nolīto</i>
2 ^a pl.	<i>nolīte</i>	<i>nolitōte</i>

- Lembre-se de que utilizamos o imperativo presente de *nolo* para fazer o imperativo negativo dos outros verbos:

noli amare = não queira amar ou não ame.

- Mais à frente, nesta unidade, estudaremos o imperativo futuro.

Verbo *uolo* (querer) e seus compostos (*nolo*: não querer; *malo*: preferir)

Modo infinitivo Presente

<i>uolle</i>	<i>nolle</i>	<i>malle</i>
querer	não querer	preferir

Particípio Presente

nom.:	<i>uolens</i>	<i>nolens</i>
gen.:	<i>uolentis</i>	<i>nolentis</i>

Verbo *uolo* (querer) e seus compostos (*nolo*: não querer; *malo*: preferir)

ATENÇÃO:

Nos tempos de ação acabada (os perfectivos), conforme dissemos, o verbo é conjugado regularmente a partir do radical do *perfectum* (sublinhado abaixo nos tempos primitivos de cada verbo), a que se acrescentam as desinências já conhecidas:

uolo, uis, uelle, uolui
nolo, non uis, nolle, nolui
malo, mauis, malle, malui

Verbo *uolo* (querer) e seus compostos (*nolo*: não querer; *malo*: preferir)

Veja o exemplo com o verbo *uolo* na 3ª pessoa do singular:
uolo, uis, uelle, uolui

	indicativo	subjuntivo
pretérito perfeito	<i><u>uolūit</u></i> ele quis	<i><u>uoluērit</u></i> ele tenha querido
pretérito mais-que-perfeito	<i><u>uoluērat</u></i> ele quisera	<i><u>uoluisset</u></i> ele tivesse querido
futuro perfeito	<i><u>uoluērit</u></i> ele terá querido	= indicativo

Advérbios de modo

Advérbios derivados de adjetivos de 1ª classe

Muitos advérbios se derivam dos adjetivos de 1ª classe. São aqueles a cuja raiz acrescentamos **-e**.

*... ille dolet **uere** qui sine teste dolet.*

(... **realmente** sente dor aquele que sente dor sem testemunha.)

Observe a formação:

adj.: uerus, -a, -um (verdadeiro, real)
adv.: uere (verdadeiramente, realmente)

Advérbios de modo

Da mesma forma:

adj.: malus, -a, -um (mau, falso, desonesto, infeliz)

adv.: male (mal, falsamente, injustamente)

Observe, contudo, uma formação irregular:

adj.: bonus, -a, -um (bom)

adv.: bene (bem)

Advérbios de modo

Há também um grupo de advérbios que se derivam de adjetivos de 1ª classe e que terminam em **-o**:

adj.: tutus, -a, -um (seguro)

adv.: tuto (seguramente)

adj.: meritus, -a, -um (merecido)

adv.: merito (merecidamente)

Advérbios de modo

Advérbios derivados de adjetivos de 2ª classe

Outros advérbios se derivam de adjetivos de 2ª classe. São aqueles a cuja raiz acrescentamos **(i)ter**. Veja um exemplo:

Auricŭlam Mario **grauīter** miraris ōlere.
(Tu te admiras de que a orelha de Mário cheire
fortemente.)

Observe a formação:

adj.: grauis, -e (forte, violento, penetrante)

adv.: grauiter (fortemente, violentamente)

Advérbios de modo

Da mesma forma:

adj.: *audax*, *audacis* (audaz)
adv.: *audacter* (audaciosamente)

Observe, contudo, uma exceção:

adj.: *facilis*, *-e* (fácil)
adv.: *facile* (facilmente)

Ainda há outras formas que admitem a terminação em **-e** e a terminação em **-ter**. Veja:

adj.: *humanus*, *-a*, *-um* (humano)
adv.: *humane* e *humaniter* (humanamente)

Comparativo dos advérbios de modo

Os advérbios de modo admitem graus de comparação.
O comparativo dos advérbios de modo se constrói a partir do nominativo neutro singular do comparativo do adjetivo do qual se deriva o advérbio. Veja:

adj.: *firmus*, -a, -um (firme)

adv. grau normal: *firme* e *firmiter* (firmemente)

comparativo do adjetivo:

firmior (m. e f.) e *firmius* (n.) (mais firme)

comparativo do advérbio:

firmius (mais firmemente)

Superlativo dos advérbios de modo

Forma-se o superlativo do advérbio de modo a partir do superlativo do adjetivo do qual se deriva o advérbio. Deveremos, porém, substituir as desinências do adjetivo por **-e**:

adj.: firmus, -a, -um (firme)

adv. grau superlativo:

firmissimus, -a, -um (firmíssimo)

superlativo do advérbio:

firmissime (firmíssimamente)

Advérbios de modo: particulares no comparativo e superlativo

ATENÇÃO:

Há advérbios de modo irregulares e que terão irregularidades também na construção comparativa e superlativa:

adj.: *bonus* (bom)

adv.: *bene* (bem)

adj. comparat.: *melior* (m. e f.), *melius* (n.) (melhor)

adv. comparat.: *melius* (melhor)

adv. superlat.: *optime* (otimamente)

Havendo necessidade, consulte uma gramática ao se deparar com advérbios que apresentam essas irregularidades.

Outros advérbios de modo

<i>forte</i>	por acaso	<i>fortasse</i>	talvez
<i>forsitan</i>	talvez	<i>nequiquam</i>	inutilmente
<i>ita</i>	assim	<i>sic</i>	assim
<i>prope</i>	quase	<i>paene</i>	quase
<i>fere</i>	quase	<i>frustra</i>	em vão
<i>quasi</i>	como se	<i>adeo</i>	de tal modo
<i>uelut</i>	assim como	<i>ut</i>	como
<i>tantum</i>	somente	<i>modo</i>	somente
<i>tantummodo</i>	somente	<i>ideo</i>	por isso
<i>sponte</i>	espontaneamente	<i>ultra</i>	espontaneamente

Atividade rápida 4

1. Escreva em latim:

- a) Eu é que não quero ouvir as recomendações do professor.
- b) Eu sei que o professor ensinou o assunto.
- c) Nós sabemos que o professor ensina bem. Por isso, todos sabem que o professor é estimado pelos alunos.
- d) Eu creio que Deus existe.

- a) Ego audire nolo magistri praecepta.
- b) Scio magistrum docuisse materiam.
- c) Scimus magistrum bene docere. Itaque omnes sciunt magistrum a discipulis diligamari.
- d) Credo Deum esse.

breuis, -e: curto, breve

materia, -ae: assunto, matéria

seruio, -is, -ire, -iui, -itum: ser escravo

quapropter: (conj.) por isso, por isso é que;

credo, -is, -ere, credidi, -ditum: crer

pugno, -as, -are, -aui, -atum: combater, lutar, resistir

itaque: (conj.) portanto, pois, assim, por essa razão;

ideo: (adv.) por este motivo, por isso, por essa razão

Atividade rápida 4

- e) Eu creio que o aluno ouviu minhas palavras.
- f) Por acaso o aluno está presente.
- g) Júlia está presente hoje, mas não esteve ontem.
- h) O homem muitas vezes prefere ser escravo que resistir.
- i) Sei que a vida é curta.

- e) Credo discipulum mea audiuisse uerba.
- f) Forte discipulus adest.
- g) Iulia hodie adest, sed heri afuit.
- h) Homo saepe mauult seruire quam pugnare.
- i) Scio uitam esse breuem.

breuis, -e: curto, breve

materia, -ae: assunto, matéria

seruio, -is, -ire, -iui, -itum: ser escravo

quapropter: (conj.) por isso, por isso é que;

credo, -is, -ěre, credīdi, -dītum: crer

pugno, -as, -are, -aui, -atum: combater, lutar, resistir

itāque: (conj.) portanto, pois, assim, por essa razão;

ideo: (adv.) por este motivo, por isso, por essa razão



SISTEMATIZAÇÃO

Nesta unidade, aprendemos que:

- ✓ os pronomes pessoais latinos pouco aparecem nos textos, já que as desinências verbais são suficientes para marcar pessoa e número. Quando os pronomes ocorrem nos textos são utilizados, *grosso modo*, enfaticamente;
- ✓ o latim coloca no acusativo o sujeito em construções infinitivas: *sino puellam cantare* (*permito que a menina cante* ou *permito a menina cantar*).
- ✓ o infinitivo presente passivo do latim é feito com as desinências **-ari** (*amari* = *ser amado*), **-eri** (*videri* = *ser visto*) e **-iri** (*audiri* = *ser ouvido*) ou com a desinência **-i**, com verbos atemáticos da 3ª conjugação (*legi* = *ser lido*);



SISTEMATIZAÇÃO

Nesta unidade, aprendemos que:

- ✓ o infinitivo perfeito ativo é feito em latim com o radical do *perfectum*, ao qual se acrescenta a desinência **-isse**: amauisse (de *amo*, *-as*, *-are*, *-amaui*, *amatum*) = *ter amado*;
- ✓ com o verbo *esse* são formados vários compostos que seguem a sua conjugação: por exemplo, *abest* = *estar ausente*;
- ✓ do verbo irregular *uolo* (*querer*) se derivam os verbos *nolo* (*não querer*) e *malo* (*preferir*);
- ✓ alguns advérbios de modo do latim derivam-se de adjetivos de 1^a e 2^a classes.



- Vimos que em latim morfologicamente eram marcados os infinitivos ativos (-are) ou passivos (-ari). Em português, o infinitivo passivo é feito com uma perífrase verbal: *ser amado*, por exemplo. Também percebemos que o latim faz o infinitivo perfeito morfologicamente (*amauisse*) e o português o faz perifrásticamente (*ter amado*).
- O português apresenta estruturas com objeto sujeito da oração infinitiva, geralmente em verbos sensitivos: *eu ouvi Marina cantar* ou *eu vi Marina sair*. Em geral, contudo, a construção se faz com uma oração desenvolvida, introduzida pela conjunção integrante *que*: *Eu sei que Marina saiu*. Em latim, essa construção seria *Scio Marinam saiu sciuisse* (*Eu sei Marina ter saído*).



- Em latim, alguns advérbios de modo são formados a partir dos adjetivos. Em português, por um processo de gramaticalização, formamos advérbios de modo acrescentando **-mente** a um adjetivo a partir da sua forma feminina: adj.: *digno/digna*; adv.: *dignamente*.